

Estagiária da SPM vence Hackathon Feira com projeto para mulheres em medida protetiva

Notícias

Postado em: 31/01/2018 15:20

Um dispositivo do tamanho do alarme de um carro. Com ele, a mulher atendida por medida protetiva, determinada pela Justiça, poderá acionar as autoridades policiais a qualquer momento. O sistema emite a geolocalização em tempo real e não tem necessidade de utilizar a internet. Essa é a ideia vencedora do Hackathon Feira de Santana, que reuniu mais de 60 pessoas que atuam com programação de softwares e aplicativos. Durante dois dias, os participantes desenvolveram soluções para a segurança pública do município.

Formada por Isis Araújo, estudante de Publicidade e estagiária da SPM-BA, David Meth, Wesley Ribeiro e Rafael Marcelino, a equipe Temet venceu o desafio e os integrantes foram premiados com smartphones. De acordo com Isis, única mulher do grupo, o enfrentamento à violência contra as mulheres pode se tornar mais simples a partir do uso do dispositivo. Diferentemente de todas as propostas apresentadas ao final dos trabalhos, a ideia vencedora não utiliza um aplicativo de smartphone. Foram necessárias cinco horas de trabalho para desenvolvimento do protótipo.

De acordo com a equipe, o dispositivo será monitorado via satélite por uma empresa de comunicações através do método GSM. Diante de uma ameaça por parte do agressor, a mulher com medida protetiva vai acionar o equipamento de maneira simples, onde quer que esteja, e o seu alerta vai chegar as autoridades. O sinal será identificado e a polícia vai saber de quem se trata aquele pedido de socorro.

Após mais de 30 horas de trabalho ininterrupto, o Hackathon aconteceu nos dias 27 e 28, nas dependências do Sesi. A iniciativa foi da Prefeitura de Feira de Santana através da Fundação Municipal da Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Cultura Egberto Tavares Costa. Além do Sesi, foram parceiros neste evento instituições como Sebrae, Câmara dos Dirigentes Lojistas e Associação Comercial de Feira de Santana.